

# CORREIO PAULISTANO

N. 6256

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 12 de Setembro de 1877

BRAZIL

## REVISTA DOS JORNAES

Capital, 11 de Setembro de 1877

Diário de S. Paulo. Sessão da câmara municipal de 30 do passado. Publicações pedidas. Gazetilha onde se segue:

Núncias — Casaram-se no dia 8 do corrente o sr. capitão Christino Augusto da Fonseca com a exma. sra. d. Lydia Holmberg de Souza.

Nossas mais sinceras felicitações aos noivos, os quais desejamos todos os felicidades que devem ambientar.

A Província de S. Paulo. Notícias da corte. Secção livre. Noticiário, etc.

## IMPRENSA DA PROVÍNCIA

(Da Tribuna Amparens)

7 de Setembro de 1877.

### O município do Amparo

Ao rememorar uma data notável da história brasileira, é lícito, conchegarmos à vida municipal e registrar os seus progressos.

Dava-se pelo confronto da prosperidade municipal, avalar o desenvolvimento do país, levadas em conta as diferenças resultantes de causas especiais.

Se no escala moral e intelectual acompanha o nosso município a marcha comum, é notório que as indústrias constitutivas de sua riqueza só o tornam saliente de modo a ser classificado entre os mais importantes da província; collocação essa sobremamente honrosa, que auguram, com o brilho, a sombra de esforços e deveres, a responsabilidade ante as progressivas exigências da causa geral.

Representam um facto digno de ser assinalado, uma e mais vez, a energia, a perseverança e a modestia que caracterizam o labor incessante dos nossos concorrentes, na exploração do solo fértil que é o seu patrimônio.

A conveniente e bem disposta divisão da propriedade territorial, de modo a proporcionar o trabalho para todos; o vasto emprego dos braços nacionais, livres, na fecundação da importante cultura do café oferecendo mais, uma laga luminosa particular ao município; a aquisição e o aprimoramento das máquinas appropriadamente úteis e das noções e princípios, cultíados da experiência; a sobrevida a corajosa aplicação da iniciativa de cada um no manejo bem entendido das indústrias, a começar pela principal e que é o melhor, o festejável elemento da felicidade pública — a agricultura, tudo isso deve ser considerado com um justo enumeração de prazer, no momento de inventariar os resultados obtidos e de afirmar o éxito de tantos trabalhos.

## FOLHETIM (28)

### OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR  
D. MANUEL PERNANDEZ Y GONZALEZ

### LIVRO TERCEIRO O ALCAIDE DE ALCOBENDAS

IV

#### O quarto pao de Gaspar

Tio Carambinha, disse Gaspar ao seu companheiro, que o seguia. Vamos a estalagem pelos machos, e voltemos quanto antes para Alcobendas.

Carambinha! E que vimos fizer a Madrid? disse de muito mau humor o tio Carambinha, porque nada quis-guia entreter do negocio de Gaspar. Carambinha! Não chegamos a Alcobendas menos das dez da noite.

Pois é mister que cheguemos ás nove. — E se nos sahiram ao caminho e nos tirarem os machos?

— Continuaremos a pé!

— E se nos derem uma sova que nos dercie, carambinha?

— É' ter paciencia... mas o mais provável é que nada disso aconteça; vamos, tio Carambinha, se chegarmos a Alcobendas ás nove, além do que veio ganhar com os machos, dou-lhe meia onça.

— Entrámos a caminho, disse o tio Carambinha, sem se lembrar já dos indícios nem da sova.

Tanto se desembargou o tio Carambinha, e tanto andaram os machos, que apesar de terem saído de Madrid ás oito e um quarto, chegaram ás aldeias quando davam as Ave-Marias, isto é, ás nove da noite.

Gaspar apoiou, ou para melhor dizer, o tio Carambinha apoiou, á porta da casa do alcaide.

Tio Carambinha, disse Gaspar, recolha-se voce-meca para sua casa, e amanhã pelas manhãs vá á minha para lhe pagar o que ajustámos.

— Ah! amanhã, sr. Gaspar, é descanso; carambinha, que trazemos a valer?

E o tio Carambinha affectou-se, levando os machos para a arrasta, e entoçando uma cantiginha.

Gaspar entrou em casa do alcaide, e encontrou-o a coar sôzinho, n'uma sala baixa.

Justo tinha diante de si guisador, e a indispensável bilha de vinho.

Uma criada velha serviu o alcaide.

— Quem é? disse ella ao ouvir que alguém se aproximava. Ah! E's tu, Gaspar? Bem-vindo, sejas; assenta-te a comer, porque de certo não coeste ainda;

e cuva lá, rapaz, que Justo fizete esta manhã a Madrid?

O triunfo ali pode ser aferido nas fartas colheitas que já enchem os depósitos, e hão de converter-se brevemente, pelas naturaes evoluções do trabalho, em novas fontes de prosperidade, em poderosos instrumentos da civilização nas diferentes regiões ocupadas pelo desenvolvimento humano.

### HORARIO DA LINHA INGLEZA

O sr. engenheiro-fiscal da linha inglesa dirigiu à redacção da Província a seguinte carta:

«S. Paulo, 31 de Agosto de 1877.—Ilm.srs. redatores da Província de S. Paulo.—Prestando a mercê de atenção ao seu editorial de hoje, direi a respeito do horário observado nos domingos e dias santificados neste estrada de ferro, o seguinte:

Quando ha mezes agitou-se esta questão na imprensa, procurei investigar a procedência das reclamações formuladas. Nessa occasião, de acordo com o digno engenheiro-fiscal das estradas de ferro d'Oeste, Luana e Mogiana, combinavam os que elle se dignara apresentar-me por escrito, como efectivamente o fez em carta datada de 23 de Junho do corrente anno, quais as alterações que em sua opinião deveriam ser postas em prática, não só a respeito de horário nos dias utiles, a que ligava elle maior importância, como também dos dias santificados.

Da carta recebida, enviei cópia ao digno superintendente da estrada, rogando-lhe se dignasse emitir a sua opinião a respeito das medidas lembradas como convenientes, para que pudesse ficar habilitado a responder condignamente à referida carta.

Verbalmente, declarou-me o referido sr. superintendente que a sua resposta soffria alguma demora por depender o assumpto de estudo.

E aguardando, como me echo, a sua resposta, para poder tomar as providencias que estiverem ao meu alcance, não foi nenhuma surpresa que li transcripto hontem do Diário de S. Paulo, e haja em seguida no seu editorial, o artigo da Tribuna Amparens.

— De v. v. etc.—Eduardo José de Moraes.

Desta carta infere-se que a demora em solver a reclamação sobre a marcha das trens nos domingos e dias santos, que prejudica o interior da província, resulta de tratar se de uma reforma geral do horário.

A reclamação tem versado sobre o horário especial dos dias santificados a não sobre o dos dias utiles; porque entende-se que as linhas ferreas devem trabalhar tanto n'uns como n'outros; e que se o horário podesse ser, como é nos dias utiles, não ha razão para modificá-lo nos outros.

Achamos pois a resposta do digno engenheiro-fiscal quasi de todo inaplicada à questão.

Adiantamo isto, porque tememos que uma reforma geral traga medidas que peleiem o estado das coisas.

Em nosso país é sempre feito decontar nestes casos; isto não se pode negar. Temos pois alguns recursos.

— Procurei poisada, tornou Gaspar, assentando-se a alguma distância da mesa.

— Aproxime-se homem, e cela, leimou o alcaide.

— Ceda o Madrid, responderam Gaspar.

Não tinha comido nada em todo o dia.

— Ouve, disse o alcaide, e para que foste procurar poisa em Madrid?

— Estou farto de viver na aldeia, sinto-me doente... 4 de destes anos.

— Pois os de Madrid são piores... tu enganas-me, tu ocultas-me alguma coisa, e eu não mereço que se me faça tal; se não queres falar diante da era. Mónica, ella retirar-se-ha, que já não é só precisa; traga a fruta, tire a bilha do poço, deixa-a aqui, e vá-se deitar.

A criada saiu, fazendo uns cartas de desagrado.

— E d. Dolores? disse Gaspar. Não cela consigo?

— Adoucou?

— Adoucer, não; deu-lhe muito a cabeça; telhou em si hoje por toda a força do sol á minha fazenda dos Pardigotos, spanhou depois um refresco, e foi deitar-se. Aquilo não é azada: amanhã já se levanta bonita e sôa. E tu tens alguma causa de Isabel? acrescentou com intenção o alcaide. Appareceu?

— Espero encontrar-a, disse Gaspar, occultando a verdade ao alcaide, porque não queria que nem sequer a mais pequena dúvida ácarea da acusação que tinha cabido sobre Isabel, pesasse sobre ella.

— Queres dizer que a encontraste, volteu o alcaide, que tens vergonha de vir com ella para a aldeia, e que nem mesmo queres que eu saiba que vais ter com ella.

— Pelo contrario, sr. Justo, o que desejo é encontrar-a, em a encontrando, ainda que não venha com ella para a aldeia, o sehor hede abel-o.

— Cala-te, que tanto os passos da era. Mónica, e o estafismo é muito curioso, e não ha necessidade de que saiba alguma coisa.

Appareceu a sr. Mónica, trazendo n'uma das mãos um prato com pêras, e segurando na outra uma grande bilha.

Pôz o prato sobre a mesa, e bilha no chão, ao pé do alcaide, e disse com a inviolabilidade costumeira dos reis que servem:

— Prometo! Como estorvo, cá me sou; muito boas noites, até amanhã.

— Quando deixará de ter a lingua comprida, senhora Mónica? perguntou o alcaide de um modo tão natural como se sempre estivesse dizendo aquilo mesmo á criada. Vá-se com Deus, e boas noites.

— Se a senhora peiorar, e só preciso dar-lhe alguma coisa, ainda que eu esteja ferrada no sono, chamem, que logo acorde, tornou a sr. Mónica.

— Se a senhora peiorar, e só preciso dar-lhe alguma coisa, ainda que eu esteja ferrada no sono, chamem, que logo acorde, tornou a sr. Mónica.

— Isto já nós sabímos, era escusado repetir-o, respondeu com alguma impaciencia o alcaide. Vá com Deus.

A sr. Mónica desapareceu ofinal por uma porta, e ouviu-se o ruído dos seus passos, que se apagava lentamente.

O alcaide levantou-se, e saiu-pela mesma porta por onde tinha saído a sr. Mónica.

Pouco depois, ouviu Gaspar o ruído de uma chave na fechadura.

## SEÇÃO PARTICULAR

Para os exmas. srs. presidente da província e chefe de polícia ficem e providenciem.

Exerce o cargo de subdelegado de polícia da freguesia da Conceição de Campinas o sr. Manoel da Silva Friandes.

O sr. Friandes, porém, deve ser estudado nos seus actos, pelas autoridades superiores que o nomearam para semelhante cargo.

Aqui oferecemos documentos de tres prisões illegais e uma appreensão de bens também illegal, praticadas pelo sr. Friandes contra o cidadão português sr. Manoel Ferreira Pinto, proprietário do hotel da América nesta cidade.

Não é só isto o que tem feito o sr. Friandes; ainda poucos dias o conhecido alfaia sr. Lino, pacífico e honesto cidadão, foi preso para averiguações policiais.

Se o sr. Francisco Glycerio, não intervém, a priori já avante, porque o sr. Friandes entende que as leis de inquisição ainda estão revogadas neste imperio!

O livro do carcereiro da cadeia está repleto de casos análogos a estes, como os srs. presidente e chefe de polícia podem mandar averiguar.

E quem é o sr. Friandes que está com o bastão de chefe da sua freguesia? É um homem que julga ter galgado á primeira posição oficial neste país, tomado de surpresa e de vertigem, pois nunca supôs chegar talvez á imensa altura de subdelegado de polícia.

O sr. coronel Joaquim Quirino dos Santos, homem de posição social, quando d-lêgo de polícia, foi mandado responsabilizar só porque tratou energicamente a um soldado.

Agora o que farão os srs. com o sr. Friandes?

Si aquelle soldado daria excitação como excita, a atentado dos poderes públicos, sendo elle brasileiro, agora que se trata de casos muito mais graves e de muito mais importância, não é conveniente que se diga que o sr. Manoel Ferreira Pinto, por ser estrangeiro e desprotegido, deve soffrir e passarem impunes as tropelias de que tem sido vítima.

Esperamos puramente que o governo olhará para isto tanto mais que pode pedir informação a qualquer das autoridades desta cidade, e assim decidir com criterio.

Para isso oferecemos desde já á sua consideração documentos do maior peso. Pedimos também ao público, e a todas as pessoas sensatas com especialidade, que verifiquem esses documentos, que não inseridos em seguida a este artigo.

Campinas, 6 de Setembro de 1877. A justiça.

N. 1

Ilm. sr. delegado de polícia.—O abaixo assinado precisa que v. s. lhe manda passar por certidão, pelo escrivão deste juizo:

1.º A portaria de v. s. ordenando que se passasse mandado para ser appreendida no hotel da América a malha de roupa de Alexandre Americano;

2.º O teatro do mandado que se passou;

3.º O auto da appreensão praticada pelos officiaes incumbidos della.

P. deferimento.

E. R. M.

FRANCISCO QUIRINO DOS SANTOS,  
Advogado.

Despacho:—Passe-se a certidão requerida. Campinas, 4 de Setembro de 1877.—P. da MORTA.

José Manoel de Corqueira César, escrivão do Juizo de paz e da subdelegacia da Conceição, desta cidade de Campinas e seu distrito na forma da lei, etc.

Certidão em virtude da petição e despacho retro, que em meu cartorio se acham os autos da appreensão, e nella acha-se a portaria, mandado e auto de appreensão, tudo do teor seguinte: Subdelegacia de polícia da freguesia da Conceição, em Campinas, primeiro de Setembro de mil oitocentos set

Justiça, Luiz Gonzaga de Almeida Magalhães para que se dirija ao hotel da América e proceda à arrecadação de uma moita de ouro com roupas dentro, pertencente a Alexandre Americano, e faga entrega neste juízo — Mendo da Silva Friandes.

Mendo da Silva Friandes, subdelegado de polícia da Conceição, de Campinas. Mendo é oficial de justiça, Luiz Gonzaga de Almeida Magalhães, que dirija-se ao hotel da América, pertencente a Manoel Ferreira Pinto, e proceda naquela hotel à necessária busca e apreensão, ali uma moita de ouro com roupas dentro, que pertence a Alexandre Americano, e faça a entrega neste juízo para os devidos fins, o que cumpre.

Dado e passado nesta cidade de Campinas no primeiro dia de Setembro de mil oitocentos e setenta e sete. Eu Luiz Pires Ferreira, escrivão interino que escrevi. — Friandes.

Certidão — Certifico que nesta cidade intimei a Manoel Ferreira Pinto pelo conteúdo do mandado, retro de que elle ficou sciencia, e imediatamente nos apresentou a moita, que apprehendemos, da que dou fé. Campinas, dia de Setembro de mil oitocentos e setenta e sete. O oficial de justiça, Luiz Gonzaga de Almeida Magalhães.

Auto de apreensão — Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e sete, no primeiro dia de Setembro do dito anno, nessa cidade de Campinas, na casa de morada de Manoel Ferreira Pinto, donde fomos vinda nós officiares de justiça aberto assinados, para darmos cumprimento ao mandado retro, e ahí apprehendemos uma moita ou alforje, contendo dentro duas camisas de ricado, uma calça de brim grosso, um colar de casimira e um paletot de pano, todo roupas velhas que se acham apprehendidas, e em seguida o apresentamos ao juiz, ficando entregue ao respectivo escrivão, de que damos fé. E para constar lavrei o presente auto que assinamos — Luiz Gonzaga de Almeida Magalhães — J. A. Francisco da Camargo. Esta confirma as originais, o que dou fé. Campinas, cinco de Setembro de mil oitocentos e setenta e sete. Eu José Maçôn de Cerqueira Cesar, escrivão que o escrevi e assinei. — JOSE MANOEL DE CERQUEIRA CESAR — Conferido — Cesar. Campinas, 5 de Setembro de 1877 — O escrivão, Cesar.

### Ilmas. srs. vereadores

A rua 25 de Março é uma das de maior trânsito desta cidade, no tempo das chuvas chega a ficar interrompido o trânsito dos carros e agita as valas de água; estagnadas ameaçam a salubridade pública; quando voltarem as chuvas será perissimo seu estado; entretenha-se é fácil e pouco dispendioso o esterco della, com pequenos encanamentos nos lugares fronteiros às vertentes e com a terra que facilmente pôde ser tirada da margem do rio, ficará este com maior expedição e beneficiada essa rua que é a comunicação mais fácil para o mercado e para o bairro da Luz. 3-3

## SECÇÃO COMMERCIAL

### Mercado de S. Paulo

| Preços       | UNIDADE | QUANTIDADE | GÊNEROS  | Preços          |            |        |          |
|--------------|---------|------------|----------|-----------------|------------|--------|----------|
|              |         |            |          | Kilogramas.     | Litros     | Cargas | Cada uma |
| cafe         |         | 1.200      | Toucinho | cada 15 Kilogr. | 50 litros. |        |          |
| Arroz        |         | 150        |          | 50              |            |        |          |
| Batata doce  |         | 4.255      |          |                 |            |        |          |
| Farinha      |         | 1.650      |          |                 |            |        |          |
| Dia de milho |         | 2.700      |          |                 |            |        |          |
| Fubá         |         | 50         |          |                 |            |        |          |
| Milho        |         | 500        |          |                 |            |        |          |
| Pólvora      |         | 500        |          |                 |            |        |          |
| Alpim        |         | 500        |          |                 |            |        |          |
| Cácau        |         | 500        |          |                 |            |        |          |
| Fraldas      |         | 500        |          |                 |            |        |          |
| Leitões      |         | 500        |          |                 |            |        |          |
| Ovos         |         | 500        |          |                 |            |        |          |
| Queijos      |         | 500        |          |                 |            |        |          |

### Mercado de Santos

Santos, 10 de Setembro de 1877

#### Café

Houve hoje activo movimento de vendas, mandando de mãos cerca de 7.000 sacas aos seguintes preços por 10 kilos:

Superiores e finos . . . . . 65000 a 67000  
Bons . . . . . 65000 a 68000  
Regulares . . . . . 58000 a 69000  
O-dinários . . . . . 48000 a 55000

Entraram a 6. 54.050 k.

Desde 1.º — 725.710 k.

Existência — 18.000 k.

Termo médio das entradas diárias desde 1º do mês 2212 sacas.

Mesmo período de 1876 — 802 sacas.

De 1.º a 1875 — 1742 sacas.

Algodão

Nada consta.

Entraram a 6. 7.600 k.

Deixa 1.º — 22.420 k.

Existência — 1.200 fardos.

Termo médio das entradas diárias desde 1º do mês 75 fardos de 50 k los.

Mesmo período 1876 — 151 fardos.

De 1.º a 1875 — 379 fardos.

Precisa de afundar e mesa de rendas.

Pata a sombra de 10 e 15 de Setembro :

Café dom. . . . . 550 re. por kilo.

Café escolha. . . . . 330 re. . . . .  
Algodão . . . . . 454 re. . . . .  
(Do Diário de Santos)

## NOTICIARIO GERAL

Telegrammas — Tiramos das ultimas jornaes, os seguintes :

PARIS, 7 de Setembro :

Anunciada, sábado, ce-brar-se-hão as exequias do sr. Thiers. O conselho de ministros decidiu que os funerais do illustre morto fossem feitos à custa do Estado.

Assegura-se, porém, que a viuta do ex-presidente da república não aceitou tal oferecimento, por honroso que seja.

VIENNA, 7 de Setembro :

Teve-se importante batalha em Plewa entre os Turcos e os Russos.

Conforme as ultimas notícias, as vantagens pareciam contabilizar-se de parte a parte.

LONDRES, 7 de Setembro :

Deu-se um combate entre Turcos e Russos em Catalova.

A notícia telegraphic, de origem turca, diz que a vitória coube aos Turcos.

BUENOS AIRES, 8 de Setembro :

O aniversario da Independencia do Brasil foi, homenageado aqui com as manifestações officiais do costume, salvo da artillaria e embandeiramento dos officios publicos e dos navios surtos no porto.

A noite, o barão e a baroneza de Aranjo Gondim tiveram em casa o presidente da república Avellaneda, os membros do governo argentino, o corpo diplomático e grande numero de notabilidades da sociedade argentina e da colonia brasileira. O baile esteve muito brilhante e animado.

CORTIUBA, 9 de Setembro, às 4 horas da tarde :

Grande numero de pessoas enchem as ruas e praças da capital, para festijarem a chegada do sr. dr. Lameh-Lins

Todos os pontos da cidade estão ornados com pompa, bandeiras e flores, bandas de musica percorrem as ruas enquanto rolam nos ares girandolas de foguetes.

Foram alegriamente diversos escravos como uma homenagem ao ex-presidente.

As colônias dos arredores mandaram representantes para cumprimentalo.

Cidadãos de todas as classes, sem distinção de cores politicas, nacionais e estrangeiros, saudam o illustre visitante.

A noite teremos illuminações, saraus e manifestações populares.

Lamentável desastre — Refere o Itatiaya de 8 de corrente :

«Um lamentável acontecimento deu-se no dia 3 de corrente, na estação da Boa-Vista.

O sr. Joaquim Alves de Oliveira tinha embarcado no trem com destino a esta cidade, onde estava sua esposa e o seu filhinho, em ca de seu parente e sr. Embra Juiz Teixeira.

Quando o trem principiou o movimento o sr. Oliveira chegou a Januária e desbarcou-se para dizer adeus com o longo a um amigo que estava na plataforma, fui tão infeliz que nessa ocasião — passava o trem perto da plataforma onde se embarcam os porcos, resultando ferir o sr. Oliveira e ate pancada na cabeça, de encontro a um esteio de ferro da plataforma, com a força do choque bateu com o peito na janelas do carro, acidante este que motivou-lhe mortal no pulmão esquerdo.

Socorreu imediatamente pelo sr. dr. Telmo de Gomensoro, e irá, mais tarde pelo mesmo sr. doutor e pelo sr. dr. Gusmão, o infeliz encumbrio no dia 5, depois de tres dias de aco de soffrimentos.

Stava este infeliz acontecimento da aviso e quem viajava em estradas de ferro.

Falecimento — Na cidade de Caçapava faleceu a 6 de corrente o sr. tenente Luiz Leite da Serra. O fidalgo era residente em Parahyba da Costa, mas no dia 4 com sua família em companhia de seu cunhado sr. Joaquim Silveira de São Paulo.

Permitindo o sr. dr. Góspava a 5 de corrente, em casa do sr. João Rodrigues de Oliveira e Silva, no dia 6 estava pronto para seguir no trem do meio dia para a capela de Nossa Senhora de Aparecida, donde com sua família ia em romaria.

Momento antes da chegada do trem de S. Paulo foi acompanhado de uma congestão cerebral, succumbindo duas horas depois.

O sepultamento fúnebre realizou-se no dia 7 às 11 horas da manhã. Foi muito concorrido, sendo o festeiro, o falecido, os redatores e proprietários da «Gazeta» em razão do artigo que escreveu acerca da morte do notável estadista lheira.

A LA REDACTION DE LA GAZETTE DE CAMPINAS — La società française, résidente à Campinas, remercie mr. le docteur F. Quirino dos Santos dos elogios feitos à la mémoire de notre toujours regretté A. Thiers.

Thesouraria da Fazenda — Por acto de 10 de corrente fiz foram devidas, a bem do serviço publico, o collector de S. José das Campos, João Lameh-Lins e o de Piracicaba, Emygdio Justino de Almeida Leme e o de Itapicuru, Exequiel dos Santos, e o de São Paulo, Joaquim Silveira de São Paulo.

Sendo o fidalgo oficial da guarda nacional fez-lhe as competentes honras fúnebres acompanhando seu cortejo a pequena força militar de que se compõe o destacamento da cidade de Caçapava.

O fidalgo era um distinto liberal, e em Parahyba govara geralmente da estima publica pelo que seu passamento tem sido muito sentido.

Lamentamos a perda de tão estimável cidadão.

O novo bispo de Mariana — Lê-se no Diário Popular de 10 :

«Celebrou-se hontem, na igreja do mosteiro de S. Bento, a cerimonia da sagrada do sr. D. Antônio Meira Corrêa, bispo de São Leopoldo, novo Bispo de Mariana.

O acto começou às 9 1/2 horas da manhã, achando-se o templo completamente cheio. Foi numero sagrante o intonacamento apo-litic, ministrado Cesáro Henrique, assistido por monsenhoras Freixas d'Albuquerque e Bernardo Lyra de Silva, ministrando ao altar so o sr. intercessor e reverendissimos conegos Eduardo Freire e Pires de Amorim.

Serem festejados os padrinhos ao sagrado os srs. drs. Benjamim F. Ramiz Galá e Querido Carrasco.

Foi o acto honrado e com a presença do sr. Conde d'Eu, de muitos conegos d'el, capelão especial, os reitores das duas seminarias, Major e Menor e suas respectivas comunidades, representantes dos ordens religiosas e muitos professores e alunos do collegio de Pe.º II além da comunidade Benedictina, presidida pelo seu reverendo D. Abade.

No acto da procissão final em que o novo bispo percorreu a igreja, dando a bênção ao povo, deu-se uma cena curiosa.

O prelado achou-se subitamente na presença de sua respeitável e viva amiga, que the abraçou os braços entrelaçados, e derramando lágrimas deixou-as em alguns instantes cingidos um ao outro.

Terminada a cerimonia, foi servido no refectório do convento de S. Bento um jantar a todos os convidados e personagens que se demoraram.

O novo prelado foi muito obsequiado por diversos

amigos, distinguindo-se entre muitos outros mimos os seguintes :

Um rico anel de granada com brilhantes e uma milita creciola, flauta de Monsenhor Freixas.

Uma requintada cruz pectoral de brilhantes e esmeraldas, mimo do sr. dr. Jeronymo de Castro Abreu Magalhães.

Uma mitra, sendo uma preciosissima, um finissimo rosário e uma cruz pectoral simples, presente de seu discípulo sr. conego Pires de Amorim.

Um pontifical romano dado por varios de seus discípulos do Seminário de S. José.

Uma cruz pectoral de ouro, oferecida pelo sr. batão de Pirapitinga.

Uma caixa de ouro para ração, lembrança de seu irmão, dr. J. José Maria Corrêa de Sá e Benevides.

Um anel de ametista pelo sr. dr. Quirino Carreira.

Segundo nos informam, vieram de Petrópolis algumas famílias assistir à cerimonia.

Além da fome a peste — As terras que se acham em liberdade à 11 escravos em libertado pelo fundo criado pela lei de 28 de Setembro.

Em audiencia solene, presentes os funcionários do fôro, grande numero de cidadãos, realizou-se o fato, pronunciando o sr. juiz de orfãos, Sete Filhos, um discurso apropriado.

Falleceu também os srs. drs. juiz de direito, Moreira e promotor publico G. I. V. Teixeira.

Toaram duas bandas de musica.

— No mesmo dia, à noite, um louco recolhido à prisão, vindo do Socorro, offendeu com pancadas um criminoso.</

sobre a civilização, se pensamos que elas nos enchem a vida de poesia e alegria os nossos horizontes, não podemos também contestar que hoje as nações vão procurar os elementos de sua prosperidade e riqueza nos explêndidos meios fornecidos pela indústria e pelas ciências.

Tem cada idade o seu característico, e a humanidade tocou no período em que de nada valem as teorias se não são susceptíveis de imediata aplicação prática. O espírito positivista tudo domina.

E' disto eloquente symptom o descredito em que vê cabendo as ciências metaphysics.

**Legados de testamentos** — Ao presidente da província de S. Pedro do Rio Grande do Sul o ministro da justiça expediu em 25 de Agosto próximo findo o seguinte aviso:

Ilm. e exm. sr.—Em solução ás duvidas suscitadas pelo partidário do termo do Rio Grande, constantes do ofício desse presidente a de 19 de Julho ultimo, declaro a v. ex. que, no caso da consulta, dever-se-ha distinguir entre a hypothesis de estarem os legados perfeitamente discriminados no testamento de modo que, para cumprimento, não seja misto a partilha, e a necessidade desta para o devido cumprimento deles.

No primeiro caso, limitando-se o trabalho à contagem dos autos para pagamento dos direitos fiscais e das custas judiciais, só deve funcionar o contador, nos termos do art. 171 n. 2 d. regimento das custas, aprovado pelo decreto n. 5747 de 2 de Setembro de 1874; tendo, porém, de proceder-se á partilha, é evidente a exclusiva intervenção do partidário, cobrando-lhe por isto as custas taxadas no art. 185 do regimento citado. Deus guarde a v. ex.—Francisco Januário da Gama Cerqueira.

**Santos**—Do «Diário» da hontem:

**Leilão de prendas**—No sábado teve princípio nos salões do Club XV o leilão das prendas arrecadadas pelo ilm. sr. Paula Coelho em benefício das vítimas da seca do Ceará, e terminou ante-hontem, domingo.

A concorrência foi numerosa e o entusiasmo grande, principalmente no domingo.

O produto do leilão sobre 5 cinco contos duzentos e cem mil e quinhentos réis, sem contar duzentos mil réis que já recebera o sr. Paula Coelho, em cartas, e o número das prendas foi superior a trezentos e vinte.

Com o resultado deste leilão sobem os donativos arrecadados nesta cidade para as vítimas da seca do Ceará cerca de duzentos contos de réis.

E' muito de louvar a generosidade do povo santista.

Da «Lei» também de hontem:

**Festa no MONTESSERATE**—No dia 8 solemnizou-se, como lôra anunciada, a festa da Nossa Senhora do Montesserrate, com assistência da banda de música da sociedade «Luzo Brasileira».

A concorrência dos devotos foi numerosa. Saliram eleitos festeiros para o proximo anno: a exma. sr. d. Agueda do Faro Vergueiro e o sr. Antônio José de Silva Bastos.

**DONATIVO**—O sr. Braz Pascoal e seus filhos ofereceram à capela do Montesserrate um lustre de vidro de 6 luces, para servir nas festividades que se celeminaram na dita capela.

**Policia urbana**—Dia 6:

**Estação central**

Por ordem do dr. subdelegado do sul, foi posto em liberdade, Augusto Ribeiro de Castro.

**Estação de Santa Iphigenia**

A' ordem do respectivo subdelegado, foi recolhido ao xadrez da estação, por ébrio, o americano John Roco.

Apresentou queixa nesta estação o francês P. Lang e Worms estabelecido na rua da Imperatriz n. 21 com loja de roupas feitas, contra o seu calçador João Batista Gonçalves, por haver-lhe subtraído de mesma loja algumas peças de roupa; foram essas encontradas em casa do italiano Vicente de tal, sapateiro, sendo entregues á seu dono.

Por infração do art. 53 § 1.º do código de posturas municipais, foi multado em 5000, Manoel Francisco de Souza.

**Estação de Braz**

Por ordem do subdelegado respetivo, foi recolhido ao xadrez da estação, por ébrio, João Fernandes do Nascimento.

Na estação da Consolação nada ocorreu.

**Cadeia**

Por ordem do dr. chefe de polícia, foi recolhido à cadeia, o réo José Maria, escravo do José Ribeiro da Motta Paes, vindos da S. José dos Campos.

**Dia 7:**

**Estação central**

Foram recolhidos ao xadrez da estação, a ordem do dr. chefe de polícia, o preto João, que foi preso pelo bond n. 6, às 7 horas da noite; o mesmo subdelegado procedeu a corpo de delito no offendido e o mandou recolher à Santa Casa de Misericórdia de modo de ter sido medicado.

Teve igual destino o indigente Francisco de tal, que achava-se enfermo.

Por ter sido encontrado em abandono, foi recolhido ao depósito um macho de pôlo de rato claro, com a marca — Q — no lado direito, uma esgalha e duas jacas rasas.

**Estação de Santa Iphigenia**

A' ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade o americano John Roco, e foi recolhido ao xadrez por ébrio o italiano Angelo H. dem.

**Estação do Braz**

Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade João Fernandes do Nascimento.

**Estação da Consolação**

Pelo respectivo comandante foi conduzido para a cela da sua residência o intruso a sua mãe Maria Branda, o menor Felipe, encarcerado na rua Sete de Abril, acompanhado de um steque.

Por ordem do dr. juiz de direito criminal, foi posto em liberdade Joaquim Barbosa, visto não estar provada a flagrância da prisão.

**Penitenciária**

Foram postos em liberdade, por ordem do dr. chefe de polícia, Luiz, escravo de Joaquim Teques Alvim, e por ordem do subdelegado de Santa Iphigenia, Agostinho, do dr. Camilo Gavio.

**Dia 8:**

**Estação central**

Foi recolhido ao xadrez, remetido da freguesia de Peba, o italiano Santiago Giolone, sendo encontrada em seu poder a quantia de 220000 reis, que foi recolhida na secretaria da polícia.

Por ordem do dr. chefe de polícia, foi recolhido ao xadrez da estação, para a Penitenciária, o preto Caetano, escravo de João Firmino, residente em Ibaté.

cujos preto no acto da prisão dera o nome de João, e seu escravo de Galvão de tal, residente em Ibaté.

**Estação de Santa Iphigenia**

Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade, o italiano Angelo H. dem.

**Estação do Braz**

Por ordem do subdelegado respetivo, foram recolhidos ao xadrez da estação, por ébrios, Joaquim Antônio da Jesus, Henrique José Miguel e os ingleses João Cauzer e Pedro Paixão.

**Estação da Consolação**

Por ébrio, e à ordem do subdelegado respetivo, foi recolhido ao xadrez da estação, por ébrios, Joaquim Antônio da Jesus, Henrique José Miguel e os ingleses João Cauzer e Pedro Paixão.

**Cadeia**

Por ordem do dr. juiz de direito do 1.º distrito criminal, foi posto em liberdade, Joaquim Prata da Silva Junior.

Faleceu na enfermaria da cadeia, o réu José Corrêa Lyra.

**Dia 9:**

**Estação central**

Por ordem do dr. chefe de polícia, foram recolhidos ao xadrez da estação, por ébrios, o italiano Giovanni Paulo, o francês Luiz Adolpho e Adolpho Emilio da Rocha Lima, achando-se este condenado pelo dr. juiz de direito do 2.º distrito criminal, por infaria de 28 de Maio, a 37 dias de meio de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

Por infração do art. 52 § 1.º do código de posturas municipais, foi multado em 10000, o comandante Joaquim Fernando Cantinho.

Foi recolhido ao depósito público, por ser encontrado em abandono, uma vaca de rôa prata.

**Estação de Santa Iphigenia**

A' ordem do respectivo subdelegado, foram recolhidos ao xadrez da estação, por ébrios, o italiano João Baptista Reche, e por provocar desordens, Eleuterio Rodrigues do Amaral.

Foram recolhidos ao depósito público, dois machos e uma mula, encontrados em abandono.

**Estação do Braz**

Foram por ordem do respectivo subdelegado, postos em liberdade, Joaquim Antônio da Jesus, Henrique José Miguel, e os ingleses João Cauzer e Pedro Paixão.

**Estação da Consolação**

Por ordem do subdelegado respetivo, foi posto em liberdade, o francês Bernardo Pereira, e foram recolhidos ao xadrez da estação, à ordem da mesma autoridade, por ébrios, Dionísio José Gonçalves e o italiano Vicente Capello, preso em flagrante por ser encontrado brigando com outro indivíduo que o adiu-se.

Foi encontrado em prisão o Capello, um punhal, que ficou em poder do mesmo subdelegado.

**Dia 10:**

**Estação central**

Por ordem do dr. chefe de polícia, foram postos em liberdade, Geraldo Paolo e Fernando Gráz, estando dérno acto de prisão o nome de Luiz Adolpho, e por ordem do subdelegado do Norte, foi igualmente posto em liberdade José Martinho, que tinha sido preso por ébrio.

Foi removido do xadrez da estação para a cadeia, e dispõsido do dr. juiz de direito do 2.º distrito criminal, o réu Ad. Ipho Emilio da Rocha Lima.

Foi recolhido ao xadrez da estação, por ébrio, à ordem do dr. chefe de polícia o francês Honório J. seph.

**Estação de Santa Iphigenia**

Foram recolhidos ao depósito público, uma besta gorda, uma dita de pôlo de rato e um macho da mesma cor, todos farrados dos 4 pés, que foram encontrados em abandono.

Foram multados por infração do art. 53 § 1.º do código de posturas municipais, Luiz Cardoso, em 10000, Manoel Pacheco e João Antonio da Jesus, em 5000 cada um.

Por ordem do subdelegado respetivo, foram postos em liberdade, João Baptista Reche e Eleuterio Rodrigues do Amaral, e foi recolhido ao xadrez, à mesma ordem, por ébrio, o francês Januário.

Pelo guarda do posto n. 13, foi apresentada ao respectivo comandante, Mariana da Conceição, por achar-se com um ferimento praticado por seu marido Albino José Butencont, morador a rua Aurora: o offensor estádio no contingente, e chamado o facultativo, o qual faz os curativos necessários e declara em leve o ferimento; e subdelegado prosegue na diligências necessárias sobre o ocorrido.

Nas estações do Braz e da Consolação, nada ocorreu.

**Cadeia**

Por ordem do dr. chefe de polícia, foi recolhido à cadeia, o réo José Maria, escravo do José Ribeiro da Motta Paes, vindos da S. José dos Campos.

**Dia 11:**

**Estação central**

Foram recolhidos ao xadrez da estação, a ordem do dr. chefe de polícia, o preto João, que foi preso pelo bond n. 6, às 7 horas da noite; o mesmo subdelegado procedeu a corpo de delito no offendido e o mandou recolher à Santa Casa de Misericórdia de modo de ter sido medicado.

Teve igual destino o indigente Francisco de tal, que achava-se enfermo.

Por ter sido encontrado em abandono, foi recolhido ao depósito um macho de pôlo de rato claro, com a marca — Q — no lado direito, uma esgalha e duas jacas rasas.

**Estação de Santa Iphigenia**

A' ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade o americano John Roco, e foi recolhido ao xadrez por ébrio o italiano Angelo H. dem.

**Estação do Braz**

Por ordem do respectivo subdelegado, foi posto em liberdade João Fernandes do Nascimento.

**Estação da Consolação**

Pelo respectivo comandante foi conduzido para a cela da sua residência o intruso a sua mãe Maria Branda, o menor Felipe, encarcerado na rua Sete de Abril, acompanhado de um steque.

Por ordem do dr. juiz de direito criminal, foi posto em liberdade Joaquim Barbosa, visto não estar provada a flagrância da prisão.

**Penitenciária**

Foram postos em liberdade, por ordem do dr. chefe de polícia, Luiz, escravo de Joaquim Teques Alvim, e por ordem do subdelegado de Santa Iphigenia, Agostinho, do dr. Camilo Gavio.

**Dia 12:**

**Estação central**

Foi recolhido ao xadrez, remetido da freguesia de Peba, o italiano Santiago Giolone, sendo encontrada em seu poder a quantia de 220000 reis, que foi recolhida na secretaria da polícia.

Por ordem do dr. chefe de polícia, foi recolhido ao xadrez da estação, para a Penitenciária, o preto Caetano, escravo de João Firmino, residente em Ibaté.

direito de haver o pagamento dos termos que processar, quando requisitados tais diñeirinhos.

Que só seis meses depois do findo um inventário, embora intervenção orphâos, é que compete a indemnização pela busca, nos termos do § 2.º do art. 148 do citado regimento, em referência ao art. 120, § 1.º, e em face da doutrina dos avisos de 25 de Fevereiro de 1856, 9 de Dezembro de 1861, e 16 de Setembro de 1865.

Que não são consideradas — diligencias — do art. 122 do referido regimento, os actos fora do cartório, praticados na quantidade da tabellón, os quais se regularão pelo art. 121, ex vi do art. 104, § 1.º.

Que finalmente, nos tomados de contas de confriares e irmãos devem ser observadas as disposições do decreto n. 5.902, de 24 de Abril de 1875.

O governo imperial aprova tais decisões, por seus fundamentos; o que comunica a v. ex. em resposta ao ofício n. 113, de 31 de maio findo.

Deus guarde a v. ex.—Francisco Januário da Gama Cerqueira.

**Mais um funcionario público prevaricador** — Foi imposta a suspensão de 3 meses e mandado responsabilizar o 1.º oficial da secretaria do governo do Ceará, Cearense da Costa Lima.

Este funcionário abusando do cargo, estava negociação com as partes, Alliciava os pais a apresentarem os filhos na companhia de aprendizes de marinheiros, requeria em nome deles a gratificação de 1000 réis, a quem direito, pronovia os despachos e depois apresentava-se na tesouraria da fazenda muñido da respectiva preceção para receber a gratificação. Recebida esta repartia com as partes, tirando a quantia de 50000.

**Loteria da corte** — Por telegramma recebido hontem do Rio, comunicam que a loteria 878, 31 para a continuação das obras do hospital de Santa Casa da Misericórdia da corte, será exibida amanhã 13.

**AO ACEITADO****69-Rua de S. Bento-69**

Bento Coelho da Silva — proprietário deste estabelecimento, avisa ao respeitável público, que tem sempre um variado e completo sorteamento de roupas de alta moda, a phantasia, chitas, mornas, algodões, camisas com pão de lino, e muitos outros artigos adaptados ao seu ramo de comércio, que se vende por atacado e a varejo, pelos preços do Rio de Janeiro.

**AO ACEITADO.****69-Rua de S. Bento-69****Vende-se**

um armazém de secos e molhados no centro da cidade, com boa freguesia, próprio para um principiante. Para tratar na rua da Quitanda n.º 9. 3-3

**Bom emprego de capital**

Vende-se duas casas novas, que ainda não foram ocupadas, assalhadas e furadas à papel, com bom quintal, poço d'água, bonitíssima vista, na rua dos Guayanases, fronte que faz para o Campo Rondonio. Para ver e tratar a rua de Santa Efigênia n.º 19. 6-4

**Casa de joias**

Obras novas de ouro e prata, concertos de relógios garantidos; incumbem-se na casa de joias de Hypolito Suplicy.

**46 A-Rua da Imperatriz-46 A 6-4****Alugada**

Precisa-se de uma, para todo o serviço de casa de família. Para informações à rua da Quitanda n.º 23. 3-3

**Mutualidade**

O abaixo assinado agente local nesta capital, das clara uns 600 associados de seguro de vida e fogo, é do seguro para isenção do serviço militar, que está autorizado pelo director geral, para receber as anuidades dos associados desta província.

S. Paulo 4 de Setembro de 1877  
M. C. Quirino Chaves. 10-5

**CARLOS DE BARROS**  
**Advogado**  
**GUARATINGUETA'**

Encarrega-se de causas civis e commerciais. 10-4

**Rua da Imperatriz 30****Salão de Barbeiro**

Grande sortimento de bixas Hambúrgueras, chegadas directamente da Europa. Alugam-se e vendem-se por preços modicos. Faz-se applicações das ditas, assim como ventosas a qualquer hora que seja preciso. No mesmo salão faz-se a barba, friza-se e corta-se os cabellos, com esmero e perfeição.

**30-Rua da Imperatriz-30 5-3****Vale perdido**

José Francisco de Moraes Nobreza declara ao público em geral que, tendo passado um vale da quantia de 4.000\$000 rs., no dia 3 de Novembro de 1878 ao sr. Jesuino José Pascual, a prazo de 6 meses, pagou integralmente o referido vale, resgatando-o para seu poder. Aceite-se ter perdido o mesmo vale no seu regresso de Campinas para sua fazenda (na Rocinha), por isso previne que ninguém faça transação com o mesmo vale, porque nada mais deve ser vista da disposição acima.

3-3

**Club Flor dos Alpes**

De ordem do sr. presidente científico a todos os sócios que a reunião familiar desta vez terá lugar sábado 15 do corrente.

Os sr. sócios devem procurar os cartões de ingresso no mandado ihesuítico na quarta-feira 12; previno aos sr. sócios que será vedada a entrada a quem não apresentar o cartão do corrente mês.

Secretaria do Club Flor dos Alpes, S. Paulo 10 de Setembro de 1877.

A. S. Bairros  
1.º secretario. 3-3**FENO****FENO****Baixa de preços!****Feno de alfafa á 100 rs. o kilo !****Feno de papuan á 80 rs. o kilo !****S. BEAVEN e COMPANHIA****15—Rua de S. Bento—15****S. PAULO.****No dia 10 de Outubro proximo futuro sahirá á luz****O CONTEMPORANEO**

Jornal-revista, em grande formato, consagrado ás letras e ás artes, com retratos de contemporaneos notáveis e úteis ao paiz, desenhos originais ou copiados de quadros de paisagem, de gênero, etc.

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mês; contendo cada numero um retrato, um ou dois dezenhos e 15 columnas de texto.

**ASSIGNATURA 6<sup>0</sup> RS. POR TRIMESTRE**

N. B.—Para mutuo garantido assignante e da empresa a cobrança se efectuará sempre no segundo mês de cada trimestre, e ás pessoas que não tiverem pago até o começo do terceiro será suspensa a entrega da folha.

Toda a correspondencia deve ser endereçada ao escriptorio da empresa

**Rua Nova do Ouvidor n.º 20, segundo andar**

A redacção deste jornal está confiada a babeias e bem conhecidas penas e a publicação ás acreditadas oficinas da

**Imprensa Industrial. Rua Nova do Ouvidor ns. 20 e 18.****ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO****Para 1878****(Terceiro anno de sua publicação)****EDITADO POR****JOSE' MARIA LISBOA**

Além da folhinha e outras informações, conterá biographias de homens ilustres, contos, poesias, artigos históricos e científicos, descrições, trovas populares, crónicas, anedotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escritos sobre assuntos paulistas.

ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.

Preço de cada exemplar. . . . . 28000

Pelo correio, registrado. . . . . 2300

Recebem-se anuncios para este Almanach, nas seguintes condições: Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que os torna muito salientes, a 80000 a pagina. No fim do livro a 60000 rs. a pagina.

Não se enviam exemplares e nem se aceitam anuncios sem o prévio pagamento.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n.º 44.

**Grande Hotel da Paz****39, Rua de S. Bento, 39****S. PAULO****Proprietario, JULIO MASSIAS.****Antonio Pastore**

Concerta e alinha plafões, argolas, realjeas e harmonicas de qualquer natureza, tudo com perfeição e barateza. Vae á residencia das pessoas que o chamarem e recebe em casa para concertar instrumentos vindos de fora, incumbindo-se de remetê-los depois.

Pode ser procurado em sua officina,

**Rua Alegre n.º 53. 30-11****Arrenda-se**

se aluga-se no campo de Luz a chacara n.º 57. Para tratar na rua do Quarto n.º 18.

30-10

**ATENÇÃO**  
**Grande pechincha !**

Vende-se um a carroça de taboleiro baixo, próprio de conduzir cargas da estação; para tratar na rua de S. Bento n.º 58. 3-2

Bento José Alves Pereira mandar dizer uma missa na igreja do Rosário no dia 12 do corrente ás 8 e meia horas da manhã por alma de seu irmão Nuno Alves Pereira falecido na corte. Rogar a seus parentes e amigos de assistirem a esta acto de caridade e religião, pelo qual que desde já se confira grato S. Paulo 9 de Setembro de 1877. 2-2

**Vende-se**

se aluga-se um piano de mesa, próprio para principiantes; para tratar á rua da Caixa n.º 26.

**IMPORTANT TINTURARIA FRANCEZA****A VAPORE****30 Rua da Imperatriz 30**

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egrejas, tapetes de sala, etc.  
Aprompta-se roupa para luto em 24 horas.

**AVISO**—A dita casa preveve ao Publico tanto de capital como do interior, que não tem agente algum na província, nem na capital.

O proprietário  
J. M. Gigney.

Tinge-se de quasequer cores toda a qualidade de fardas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marrom, havana, cinta clara, cinza escuro, vermelho, solferino, rosa, great, magenta, roxo, violeta, amarelo, verde, amarelo, ouro, azul, azul ferrete, azul marinho, aurora, parola, alicrino, etc., etc., em diâmetro todo que pertence á arte da tinturaria.

Tira-se nodos e limpa-se roupa de homens e senhoras, sem molhar.

**Dores de dentes****Quem precisa e não acredita, continua a soffrer**

No largo de S. Bento 88 (S. Paulo), cura-se quase que dôres de dentes nu raiz, instantaneamente e sem o minimo encommodo, não tendo direito a pagamento quem não curar.

Preço de cada dente 1\$000; indo em casa da família 2\$000.

Para os pobres cura-se quatro dentes por cada dia, gratis.

Vende-se nas casas abaixo mencionadas o mesmo remedio rigorosamente afilado e já suficientemente conhecido pelo nome de « Brancacciano ».

Rio Claro—Botica do sr. dr. Evaristo Gauntier, rua do Comercio, 68.

Braganca—Botica do sr. Gabriel da Silva Vasconcellos, rua do Comercio, 71.

Campinas—Radicção do Diário de Campinas e na botica do sr. Antônio Soares de Mello, rua do Comercio, 51.

Santos—Redacção do Diário de Santos.

S. Paulo—Escriptorio do autor, largo de S. Bento, 88.

N. B.—Cada vidro de « Brancacciano » irá acompanhado de uma nota explicativa para guiar a sua aplicação.

Roberto Brancacio. 15-13

**Escravo**

Fugiu de Bierrembach & Irmão, de Campinas, no dia 2 de Setembro deste anno o mulato Roalpho, de idade de 24 annos, estatura media para baixo, corpo reforçado em relação a estatura, falta de um dente na frente, barba regular, tem signos de castigos nas nadegas e alguns vestígios de ter tido ferros nos pés, falla bem, pisar firme, é muito activo e inteligente, natural de Campos na província do Rio, prolissão de chapéu, mas sabe cozer em máquinas de costura, tendo por alguns annos trabalhado como machinista de vapor, no que é muito pratico; sabe ler e escrever algumas coisas, passa por liberto, costuma andar calçado e traja se bem. Gratifica-se com 200\$000 a quem o entregue e deixar em cada segura. 20-4

**Abertura de propostas para venda do escravo Manoel**

De ordem do sr. dr. juiz de orphão: faço publico que na audiencia de 15 do corrente mês se procederá a abertura das propostas apresentadas, e das que o forem átive aquele acto, para venda do escravo Manoel, pertencente a interdicta Antonia Bueno de França, o qual foi avaliado por 1:500\$000.

S. Paulo, 10 de Setembro de 1877.

O escrivão  
Januário Moreira.

**Arrematação dos bens de raiz, situados no freguesia de Juquery, pertencentes à interdicta Antonia Bueno de França**

De ordem do sr. dr. juiz de orphão faço publico que na audiencia de 15 do corrente mês se fará praça para arrematação dos bens absova declarados, pertencentes á interdicta Antonia Bueno de França, e são os seguintes:

A metade de uma casa terra de 4 lances, sita na freguesia de Juquery, avaliada por 350\$000.

A metade de uma chacara sita na mesma freguesia, por 1:500\$000.

S. Paulo, 10 de Setembro de 1877.

O escrivão  
Januário Moreira.

**Vestido**

Vende-se o vestido de gorgorão preto, que em Março, uma senhora mandou fazer, e que até a presentes datas ainda não mandou buscar, nem satisfazer o seu importe, será vendido por qualquer preço que se possa obter.

21—RUA DIREITA—21

S. Paulo 10 de Setembro de 1877.

6-3

Typo do Correio Paulistano